

TRIGO

06 de maio de 2015

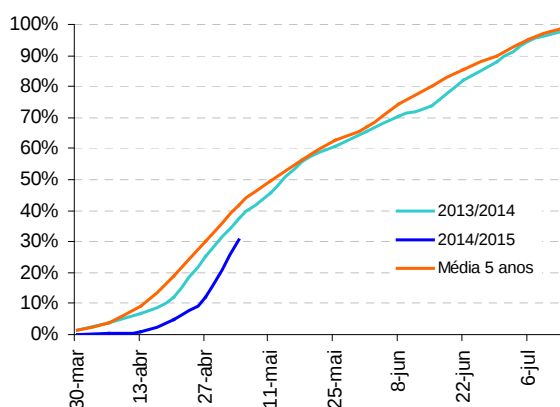
Área paranaense continua indefinida

O último levantamento do Deral, relativo a maio, apontou uma área de 1,36 milhão de hectares. A projeção é 2% inferior à área plantada em 2014 e um pouco acima da estimada em abril. O clima de indecisão por parte dos produtores ainda não se dissipou totalmente, o que pode gerar novas revisões dos dados ao longo do período de plantio, que só se encerra em julho.

Plantio atrasado

O plantio de trigo chegou a 30% nesta semana, com um atraso de seis pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Este atraso deve-se à falta de condições ideais de umidade no solo no começo de abril, quando o plantio esteve mais atrasado. Porém, nas últimas semanas houve precipitações suficientes para zerar o déficit hídrico na maior parte do estado, o que fez com que o plantio avançasse significativamente, especialmente no Norte Pioneiro. Na última semana de abril o plantio avançou 18 pontos percentuais.

Evolução de plantio de trigo no Paraná



As condições das lavouras em campo são boas, com apenas 1% delas apresentando desuniformidade na emergência por terem sido plantadas antes das chuvas.

Recuperação parcial dos preços

Em abril os preços de trigo recebidos pelo produtor tiveram uma reação, chegando a R\$34,37 a saca de 60kg, valor 10% superior ao registrado em março, mas ainda 19% abaixo dos R\$42,58 atingidos em abril de 2014. Com esta reação, as cotações atuais do trigo se aproximam dos valores sinalizados pela PGPM¹ para a próxima safra, que deve ser reajustado em 4,5% e chegar próximo a R\$35,00.

As vendas antecipadas de trigo neste ano estão ainda menos relevantes que as do ano passado, não chegando a 1% da projeção de safra. Em maio de 2014 havia mais de 50 mil toneladas já comprometidas, nesta safra o valor não chegou a 30 mil toneladas. Da safra colhida em 2014, 10% do volume ainda está disponível com os tricultores, um volume menor que a média para o período que é de 20% nas últimas safras, mostrando uma liquidez razoável.

Os preços internos continuam descontados em relação à paridade, o que mostra um potencial de valorização na entressafra, que caso ocorra, deve se manter apenas até o começo da colheita, em agosto, se não houver fatos novos.

¹ Política de Garantia de preços mínimos